

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura  
Ano ..... 8.000  
Semestre ..... 4.000

Joinville, 16 de Maio de 1910

Annuncios  
mediante ajuste

N. 263

## EXPEDIENTE

Estamos em cobrança do primeiro semestre desse anno. Pedimos, portanto, aos nossos assignantes o pagamento de suas assignaturas deste semestre, bem como o de todo o atrasado daqueles que ainda não nos satisfizeram por completo assignaturas e annuncios do anno passado.

## Annuncios

Prevenimos ás pessoas que tiverem de publicar annuncios neste jornal, que os tragam ou remetam a esta redacção, que funciona na sala do lado direito do edificio onde esteve a typographia Jordan, à rua Conselheiro Mafrá, e não on levem ou remetam directamente á Typographia onde o nosso jornal se imprime.

## Innominável

O publico que vem acompanhando com manifesto interesse e sympathia expectativa essa nobre atitude do "Commercio de Joinville" na questão dos titulos eleitorais, debatendo-se pelo peito á lei e pela afirmação das prerrogativas republicano-democráticas, que o presidente da comissão de revisão do alistamento tem desrespeitado e espezinhado ao sabor das suas paixões e conveniências, vai conhecer mais um cerebrino despacho desse celebríssimo sr. Dr. Portella.

Em nosso ultimo numero apresentamos esta questão até o ponto em que chegara ás nossas mãos o despacho do Exmo. Sr. Juiz Federal, que dizia, peremptoriamente, reproduzindo a Lei, que a entrega dos titulos não podia ser recusada nem demorada em hypothese alguma e que o presidente da comissão informasse, se tinha ou não os livros de talões dos titu-

los de eleitores; pois bem, este despacho foi-lhes apresentado com uma petição, requerendo as ordenadas informações, e, sabem o que fez esse funcionário *modelo*?

Poz logo no alto do despacho a palavra - *Indiferido*; lembrando com isso a observação feita pelos pesychologos de que os psychopathas epilepticos e neurasthenicos sobreponem sempre a todos os dictames da cordura e do bom senso os impulsos insensíveis da sua morbidez mental, que se revela, muitas vezes, "pela sistemática contradicção a todos os juizes e opiniões alheias. Depois, desenvolve um impagável medo de entender a Lei n. 1269 que faz inveja a Calmo e a Taruto, e termina, desobedecendo ao Exmo. Sr. Juiz Federal, que ordenou, em despacho, que elle, presidente, informasse se tinha os livros de talões.

Conhecemos, porém, muito bem a envergadura desse homem e sabemos que elle não ministrou as informações na pedição, quer queremos nos fosse entregue, para não dar brigo a torcer, como se costuma dizer, mas vai, por portas travessas, enviar uma multa-pulha choradeira ao Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal para que este o absolve dos seus pecados.

Segundo o modo de entender do Dr. Bento, a Lei n. 1269 foi feita para manejo político dos presidentes de comissões de lista, mas

legal para se fazerem serviços dos compadres e chefes de meia-tigela.

Mas fique certo o sr. Dr. Portella que já foram tomadas energicas e salutares providencias, graças á qual S. S. não poderá continuar a tripudiar sobre a Lei e os direitos dos cidadãos. Em breve verá S. S. a que estado de ruina e deliquescência chega a sua já gasta reputação moral para o desempenho de cargos no qual se tem revelado incapaz pela sua parcialidade, pelo seu apaixonamento e pela sua falta de escrupulos e de senso, como é quasi opinião geral.

Continuaremos como sempre, na brecha, na estucada, para defender os direitos dos cidadãos alistados na ultima revisão, con-

servando esse estado deplorável,

tra a conspurcação á que os tem exposto o Dr. Bento, com a sua inominável cegueira.

## Mit Nacktheit gekleidet.

Dr. Jose Augusto de Freitas, einer der erleuchtsten Geister, die im Federalkongress glänzen haben, erzählte, als er als Abgeordneter für Bahia sich bei der Beratung des Unterrichtsgesetzes, wenn wir uns richtig erinnern, in eine lätzige Debatte eingelassen hatte, in der die haarscharfe Klinke seiner heissen Ironie gewandte Hiebe austeilte, die den Schrecken seiner Gegner bildeten, der Kammer in der bei ihres wohnlichen Lebhärtigkeit seiner Diana, folgende Episode von einem König aus treunden Länden und vergangenen Zeiten: Seine Majestät hätte seinen Untertanen bekannt machen lassen, dass er an einem be-timmten Tage, an dem ein Nationalfest gefeiert werden sollte, einen prunkvollen Königsmantel von niegesehener Herrlichkeit und ungewöhnlicher Pracht, von dem geschicktesten und berühmtesten Künstler seiner Zeit hergestellt, anlegen würde, wie es St. Kaiserlichen Majestät und dem Kuhne seines Volkes gezieme.

Es wäre ein Kunstwerk! Ein Wunder!

Die Herolden verkündeten die neue Botschaft, welche Jubel und Freude im ganzen Volke hervorrief. Die Höflinge versickerten, sich mitteilt, das königliche Prachtstück in seinem Seiden- und Seidenstichereien, die in der königlichen Kleiderkammer glänzen.

Es wäre ein Wunderwerk der Schmiedekunst!

Der Mantel des Königs! Der Mantel des Königs! wiederholten im Chor die Höflinge bis an die äußersten Grenzen des Landes.

Das Gerücht verbreitete sich überallhin und liess die an und für sich übertriebene Vorstellung von dem kostbaren Kleidungsstück noch mehr wachsen.

Endlich war der ersehnte Tag gekommen. Seine Majestät zeigte sich öffentlich, um den berühmten Mantel sehen zu lassen.

Die Neugierde folterte die Geister.

Es schmetterten, die Trompeten und Fanfaren: Seine Majestät erscheint, thronend in seiner

läufte, die von der verzückten Menge getragen wird.

Der Mantel des Königs! Der Mantel des Königs! rufen die Höflinge. Unter dem Jubellärm der Begeisterung durchschreitet der König die Strassen.

Ein Kind nur, das, nicht ergriffen vom Taumel des grossen Haufens vor der Schwelle seines Hauses auf den Lärm, den man machte, beobachtete, rief plötzlich beim Anblick Seiner Majestät ganz verwundert aus: "Der König ist nackt angezogen!" Und so war es. Seine Majestät trug nur einen leichten Gazeschleier, durch welchen hindurch sich seine Körperformen genau abzeichnen.

Diese Allegorie erhält unter uns annähernde Verwirklichung.

Wer die dummen Eigenlobluden mit dem Wortschatz wie "moralische Rechtlichkeit" - "entwettiges Gewissen" - "unbeugsamer Stolz" - und andere, die Herr Dr. Bento Emilio Machado Portella, *bescheidenlich* hin-sichtlich seiner eigenen Individualität zu sagen und zu schreiben pflegt, oder welcher Art die abgedroschenen Ausdrücke sein mögen, liest oder hört mit weichen seine Lobhülder hin und wieder seine Person bewehrhaften, und jenen Präsidenten der Wählerauswahlkommission, entblößt von jenem kleinen und fadenmäsigem Flitter, sich bei einer solchen Belehrung, wie sie sich in einer solchen Wiederholung, wird sicherlich den Entzück jenes Kindes aus der Erzählung empfangen.

Aber da wir uns nicht sehr in der Aufzählung von Tatsachen verbreiten wollen, so wollen wir nur Seine Herrlichkeit ein kleines Stück Weges begleiten, und zwar vom Januar d. J., d. h. von der letzten Wählereinschreibung an.

Es ist nicht notwendig, dass wir alles bis ins Einzelne erahnen, es genügt, wenn wir folgende drei Hauptpunkte ins Auge fassen: - die Proteste gegen die Wählereinschreibung, - die Bundswahl und die Einhuldigung der Wählertitel, - und bei jedem einzelnen dieser Punkte die Handlungweise des Herrn Dr. Bento nacher beleuchten.

*Die Proteste gegen die Wählereinschreibung*

Vendo agora somente dizer a Vossa Magestadte que as notícias recebidas da fronteira d'Inglaterra tornam á minha preséncia necessária nos meus domínios, e peço permisão á Vossa Magestadte de partir desse já a desempenhar o meu cargo de Guarda da fronteira d'Oeste.

Não quero comprovar o cruel, primo, formidável e nome Monarca. Temo que os meus amigos e amadores da liberdade, os Highlands, conseguem a voltar-se, ardentemente, e a transfigurarem a nossa propria côte reque os melhores dos nossos conselheiros, e os mais valentes dos nossos heróis para execução do que querem. Os descendentes de Thorvald Randolph não ha de querer de certo abandonar o neto de Roberto Bruce em tais circunstâncias.

Em deixar em companhia de Vossa Magestadte o descendente de James Douglas, mais celebre ainda, e que se gab de não pôr o pé no estribo sem ter mil homens de guarda á sua pessoa; e que d'Alienor, ahi sua Graca, e que d'Alenor, tão zeloso pela segurança de Vossa Magestadte, que faz pegar em armas os corpos Brandanes, quando um vassallo subiu-nos a approxima da residencia do seu Rei, com meia duzia de cavalos! cor-tei-meis peito barato, que possue uma torte e algumas geiras de terra. Quando se tornam semelhantes precauções, sem a humana apariencia de perigo, pois supõe que se não recebia de mim, Vossa Magestadte será certamente bem guardado quando houver verdadeiro perigo.

— Mylord, perguntou o Monarca quando elle voltou para dentro, que dizes da musica? parecem-me n'esta distancia alegre e agradavel.

— A minha opiniao não é muito profunda; Senhor, replicou o Conde de March, porém a cantora pôde muito bem prescindir da milha approvacio, pois parece ter a de sua Graca o Duque de Rothsay, que é o primeirão juiz da Escocia.

— Como! diz o Rei assustado. Meu filho está lá em baixo?

— Achase a cavalo ao lado da cantora, interessado talvez tanto pela sua conversa, como pelo seu canto.

— Que significa isto, meu Padre? perguntou o Rei.

CONTINUA.

## FOLHETIM

Walter Scott

### A formosa Donzella de Perth

Tudo quanto um Rei pôde dar ao seu povo é um sorriso, semelhante aquelles inúteis raios, que o sol dardera de longe sobre o cume gelado dos montes Grampians. Roberto, o nosso pai nos agravava, as suas reprovações eram affectionadas; e contudo era um Soberano como eu. Porque motivo pois, não se será permitido tandem chamar á razão o meu polso frido, prodigo, tanto por meios da brandura, como da severidade?

— Não foram já empregados os meios da brandura, Señhor? retrunou o Duque, com o tom de quem se affligia das verdades, que era obrigado a dizer, Vossa Magestadte é o melhor juiz a este respeito; pertence exclusivamente ao vosso real poder tomar com o Duque de Rothsay as medidas, que julgardes mais convenientes para a sua felicidade e o Prior responde assim:

— O Conde vem acompanhado por douzenges, dois gentil-homens e quatro valentes. Um pagem o segue pela escada principal, com a espada de sua senhoria. O resto do seguente pato no pateo, e... Santo Deus! que significa isto? uma catadora com a sua viola, preparando-se para cantar debaixo das janelas do quarto de Vossa Magestadte, e no claustral dos Domínios, como se estivesse no pateo d'uma

mansão, com esperanças de corrigir as loucuras de Rothsay, que já não tem mais paciencia a sua causa penante um pato descontente, nome de vivas; já o mandei chamar para assisti-lo no conselho e venham, com o que o seu devo.

Despois que os meios mais analogos aos sentimentos de Vossa Magestadte sejam tentados os mais prudentes e melhores, responderá o Duque, esperando occasião mais favorável para obter vantagens das desordens entre o Rei e seu filho.

— Oco! a trotz d'um cavalo, diz Roberto o Prior, a quem fará signal de se approximar, chegará á meu filho?

— E' o nobre Conde de March com o seu seguito, respondeu o Prior.

— E, perguntou o Rei, e se sequito é muito numeroso? entramos todos no pateo interior?

— O Duque d'Albany deve em voz baixa a seu irmão:

— Não receis cousa alguma, os Brandanes (1) da vossa casa estão todos em armas.

O Monarca agradeceu com uma inclinação de cabeça, enquanto o Prior responde assim:

— O Conde vem acompanhado por douzenges, dois gentil-homens e quatro valentes. Um pagem o segue pela escada principal, com a espada de sua senhoria.

O resto desse pato no pateo, e...

Santo Deus! que significa isto? uma catadora com a sua viola, preparando-se para cantar debaixo das janelas do quarto de Vossa Magestadte, e no claustral dos Domínios, como se estivesse no pateo d'uma

mansão, com esperanças de perigo, pois supõe que se não recebia de mim, Vossa Magestadte seria certamente bem guardado quando houver verdadeiro perigo.

— Senhor! respondeu elle sandinhamente ao Monarca, e fazendo apres-

entosamente a Monarca quando elle voltou para dentro, que dizes da musica? parecem-me n'esta distancia alegre e agradavel.

— A minha opiniao não é muito profunda; Senhor, replicou o Conde de March,

porém a cantora pôde muito bem prescindir da milha approvacio, pois parece ter a de sua Graca o Duque de Rothsay, que é o primeirão juiz da Escocia.

— Como! diz o Rei assustado. Meu filho está lá em baixo?

— Achase a cavalo ao lado da cantora, interessado talvez tanto pela sua conversa, como pelo seu canto.

— Que significa isto, meu Padre? perguntou o Rei.

assim como o Conde de Douglas, tratei um sequito des vezes mais considerável, — Irônico Roberto! interveio o Rei, não tens razão de levantar uma suspeita contra Mylord de March... E vós, primo, estais enganado a respeito da prudencia do meu irmão... Porém escutai para fazer diversão a esta violenta conferencia, ouço agradiavel sona de musica; Vós, Mylord, sois entredelos e amador da liberdade, se aí não vos achareis, e diante da sua musica a letar-musica, que ouvidas.

O Conde de March, sorridendo, desdenhosamente, se coloca na janela ao lado do Pior; mas pouca atençao dei ao romance, que cantava á viola, uma rugido, e combatido pelos desejos da vangloria, pela fidelidade que devia á sua Rei, e que sempre amava, e mal que tudo pôs os objectos, que atrairam a sua atenção no pateo d'um mosteiro.

— Mylord, perguntou o Monarca quando elle voltou para dentro, que dizes da musica? parecem-me n'esta distancia alegre e agradavel.

— A minha opiniao não é muito profunda; Senhor, replicou o Conde de March, porém a cantora pôde muito bem prescindir da milha approvacio, pois parece ter a de sua Graca o Duque de Rothsay, que é o primeirão juiz da Escocia.

— Como! diz o Rei assustado. Meu filho está lá em baixo?

— Achase a cavalo ao lado da cantora, interessado talvez tanto pela sua conversa, como pelo seu canto.

— Que significa isto, meu Padre? perguntou o Rei.

CONTINUA.

(1) Habitantes da ilha de Bute, que formavam a guarda de honra.

**einschreibung.** Wie die Leser wohl wissen werden, ha sich Herr Proprieto Gomes d'Oliveira dazu hergegeben, einen Protest zu unterzeichnen, der, wie man sagt, von Herrn Dr. Tavares Sobrinho gemacht worden ist, vermittelst dessen diese modernen Wahlstimmfresser neunhundertundsoviel Bürger, die sich bei der letzten Qualifikation hatten einschreiben lassen, ihres Wahlrechts zu berauben trachteten. Glücklicherweise wurde dieser Protest abgelehnt; aber es ist notwendig zu wissen, dass Herr Dr. Portella keine Anstrengung gespart hat, um demselben zum Sieg zu verhelfen, d. h. damit die neunhundertundsoviel Wähler ihre politischen Rechte nicht ausüben könnten, hatte er eine Anzahl *Informationen* geliefert, die eine wirkliche Begründung eines Advoekaten.

Aber welches sind die Gründe, die der Präsident der Kommission anführen konnte, damit die Einschreibung für null erklärt würde?

Er führte an, das Publikum lese und staune, dass die am 5. Januar stattgehabte Zusammenkunft der Kammermitglieder, anstatt unter seinem, des Dr. Bento Vorsitz stattzufinden, wie es das Gesetz vorschreibt und es auch die Rechtsauslegung des Obersten Gerichtshofes versteht, von seinem Compadre, Parteigenossen und Freund, Dr. Tavares Sobrinho präsidiert worden sei! . . .

Also Herr Dr. Portella, am 5. Januar des laufenden Jahres, anstatt zu erscheinen um der genannten Sitzung zu presidiren, welche tagte, *unabhängig von besonderer Berufung*, blieb gemütlich zu Hause und war damit einverstanden, dass dieselbe in seiner Abwesenheit unter dem Vorsitz des Herrn Dr. Tavares Sobrinho stattfand, der, wie in seinen *Informationen* Dr. Bento selbst erklärt, dazu keine Befugnis habe.

Also aus dieser Lage, die der Herr Dr. Portella für sich selbst geschaffen hat, folg unabweisbar, wenn es noch irgend eine Logik giebt, eins von beiden: entweder Se. Herrlichkeit wusste nicht, am 5. Januar des laufenden Jahres, dass es seine Befugnis war, der genannten Sitzung zu presidiren: oder aussa es.

In ersteren Falle bekennt er sich als schlechter Beamter, der seine Pflicht nicht kennt, der im Interesse des Dienstes, welchen seine Unfähigkeit schädigt, entlassen werden sollte; im zweiten Falle kommt ihm die Kenntnis nicht sehr zu Statten. Wenn er es wusste, dass es seine Befugnis war, warum ging er dann nicht hin und präsidierte der Sitzung?

Weil er nicht wollte? Dann ist er ein Beamter, der macht, was er will, der das Gesetz seinen Launen unterordnet.

Weil er verborgene Absichten hatte? In diesem Falle würde in seinen Verhalten ein Verbrechen festzustellen sein.

Welche andere Beweggründe könnten dann noch im Kopfe des Herrn Dr. Portella tätig gewesen sein, um ihn davon abzuhalten am 5. Januar nach dem Kammergebäude zu gehen und der Sitzung der Kammermitglieder zu presidiren wie es das Gesetz seiner eigener Begründung gemäss vorschreibt? Wir wissen es nicht.

Nur Se. Herrlichkeit selbst wird es sagen können.

**Die Bundeswahl.** Die Tätigkeit des Herrn Dr. Bento Portella, die bei der letzten Bundeswahl die Konfusion veranlasste, würde verhaengnissvoll gewesen sein, wenn nicht die Energie des verehrten 1. Supplenten des Bundesrichterstitutes Herrn August Urban gewesen wäre, denn der Präsident der Kommission falsche Instruktionen geben wollte, als ob der Supplent ein ihm unterordneter Beamter wäre. Man ver gegenwärtige sich, dass Herr Dr. Portella, gegen die klare und aus-

drukliche Bestimmung des Wahlgesetzes, glaubte, die Wahl der Präsidenten und Vizepräsidenten der Republik könnte in anderen Lokalen stattfinden als in denjenigen, wo schon in dieser Legislaturperiode eine andere Bundeswahl für einen Senator und Deputierte stattgefunden hatte; und in diesem Sinne leistete er sich das Vergöttinge Editale veröffentlicht und anschlagen zu lassen, worin er die Wählern an Orten zu wählen einladet wie er es wünschte, wählend nicht ein einziges Gesetz vorhanden ist, das ihm hierzu Befugnis erteilt! . . . Und er ging noch weiter; er beging noch den Fehler, sich an die politische Presse seiner Parteigenossen zu wenden und den 1. Supplenten zu tadeln und zu beleidigen, weil dieser das Gesetz beobachtete, welches Dr. Bento überschritten hatte.

Bei Zeiten von diesem schlupfrigen Boden, auf dem er hin- und herglitt, verdraengt, hüllte sich Herr Dr. Portella in Schweigen, wo er übrigens gut aufgehoben ist, wie es ihm jedesmal schlecht auslauft, wenn er aus ihm heraustritt.

Das Resultat: eine vollständige moralische Niederlage für Se. Herrlichkeit: Der Bundesrichter hält den gesetzmässigen Akt des 1. Supplenten aufrecht, welcher die Wähler für dieselben Lokale einlud, wo schon eine Wahl in dieser Legislaturperiode stattgefunden hatte; die Wahl verließ regelrecht in diesen Lokalen; das korrekte Urteil des Staates verspottete jene Editale, welche der Präsident, ohne dazu befugt zu sein, hatte anschlagen lassen und deren Einladung ebenso wenig jemand Folge geleistet hatte, und zuguterletzt, erkannte die Wahlsichtungsunterlagen, wie sie es musste, die in jenen Lokalen abgegebenen Stimmen an und zerstörte so die letzte restende Hoffnung des Herrn Dr. Portella, welcher daran rechnete, dass aus der Konfusion, die er veranlasst hatte, die Nullität in den strittigen Lokalen stattgehabten Wahlen folgen würde. Keine Wahlvorstellungen, phantastische Hirngespinste, die davon dingen wie die *Zauber aus dem Täubenschlag*, jedoch . . . auf Nummervierdelei . . .

**Die Einhändigung der Wählerstitel.** Das Gesetz N. 1261 vom 31. Oktober 1904 handelt in seinem 5. Kapitel von den *Wählertiteln* und schreibt vor, dass dieselben in der *kurzesten Frist* eingehändigt werden sollen. Der Artikel 50 dieses Gesetzes bestimmt ausdrücklich die Verpflichtung, die den Präsidenten der Qualifikationskommissionen, also den Herrn Dr. Portella, obliegt, Sorge zu tragen, dass die genannten Titel sofort verabfolgt werden, damit die eingeschriebenen Wähler in ihren politischen Rechten nicht geschädigt werden. Der berigte Artikel sagt: *Wenn die Präsidenten der Qualifikationskommissionen die Talonbücher nicht zur rechten Zeit empfangen, so haben sie dieselben bei der Appellationsjunta durch den Telegraphen, wo ein solcher ist, oder eingeschrieben durch die Post zu fordern und bei derselben Gelegenheit und in derselben Weise haben beim Minister des Innern nachzuschauen, dass derselbe das nötige veranlasse.* Wenn bis zum 15. Tage vor der angesetzten Wahl noch keine Abfälle geschaffen worden ist, so kann der Präsident der Qualifikationskommission von diesem Tage an provisorische Titel, gedruckt oder geschrieben, ausgeben.

Die Leser können sehen, mit welchen Garantien das Gesetz die Einhändigung der Wählertitel ausstattet. Der Präsident hat die Berechtigung den Talons bei der Appellationsjunta und beim Minister des Innern zu requirieren, und wenn er bis zum 15. Tage vor der festgesetzten Wahl berücksichtigt worden ist, hat er provisorische Titel auszugeben.

Die Leser können sehen, mit welchen Garantien das Gesetz die Einhändigung der Wählertitel ausstattet. Der Präsident hat die Berechtigung den Talons bei der Appellationsjunta und beim Minister des Innern zu requirieren, und wenn er bis zum 15. Tage vor der festgesetzten Wahl berücksichtigt worden ist, hat er provisorische Titel auszugeben.

Die Einschreibung war nun am 14. Februar beendet und am 1. März fand die grosse Wahl statt, die die ganze Republik in Aufregung versetzte. Was haette Dr. Bento Portella in diesem Falle tun müssen, wenn ihm an der Erfüllung des Gesetzes etwas gelogen gewesen wäre? Sofort bei der Junta und beim Minister reklamieren und, wenn er nicht berücksichtigt worden wäre, provisorische Titel ausgeben.

Dies tat man in Florianopolis, in Itajahy, in S. Bento, in Rio de Janeiro, fast in der ganzen Republik, wählend Joinville eine der wenigen Ortschaften ist, wo wegen des Verhaltens des Präsidenten der Qualifikationskommission, die eingeschriebenen Wähler nicht wählten konnten.

S. Herrlichkeit blieb untätig und damit diente er dem Plan der *Wahlstimmfresser*, welche neunhundertundsoviel Wähler aus ihren politischen Rechten verdrängen wollten, was ein wenig schwierig gewesen wäre, wenn sie ihre Titel gehabt hätten.

Der Chef-Redakteur dieses Blattes ist von zahlreichen neueingeschriebenen Bürgern verschieden Male aufgesucht worden mit der Bitte, er möchte als Politiker und Advokat, ihnen behülflich sein, ihre Wählertitel zu erhalten, denn sagten sie, in Itajahy und anderen Orten seien sie schon ausgehändigt worden und hier nicht, wo doch ein lebhafter Enthusiasmus für die Wahl vorhanden war.

Der *Commercio* brachte in diesen nichts hierüber, er wartete geduldig, dass der Präsident der Kommission seine Pflicht tun sollte. Die Wahl hat stattgefunden und seit dem Schluss der Einschreibungsarbeiten sind mehr als zwei Monate verlossen, ohne dass der Präsident das geringste getan haette, um die Vorschriften des Gesetzes zu beobachten.

Das ist nun ein Attentat auf die politischen Rechte derer bedeutet, die sich bei der letzten Qualifikation einschreiben lassen, welche der Redakteur dieses Blattes den Feldzug eröffnen zu müssen, zu Wahrung der Rechte jener Bürger, welche sich bis heute noch ihrer Titel bereithalten und beschloss mit der Reklamation seines Titels durch die folgende Petition den Anfang zu machen:

*Gelehrter Herr Präsident der Qualifikationskommission dieses Munizips,*

Der Barcharel Arthur Ferreira da Costa, welcher sich am 27. Januar d. J. als Wähler hat einschreiben lassen und bis heute nicht aufgerufen worden ist, seinen Titel in Empfang zu nehmen, obwohl eingeladen zu werden, seinen Titel in Empfang zu nehmen, reichte er beim Präsidenten der Einschreibungscommission, am 22. d. M. das beifolgende Gesuch ein, welches der genannte Präsident, wie ersichtlich, abschlägig bechied, *da die im letzten Teil des Art. 50 des angezeigten Gesetzes von 1904 angestellte Hypothese nicht vorhanden wäre*. Nun, Ew. Excellenz, die Hypothese, von welcher der letzte Teil des Art. 50 des genannten Gesetzes handelt, ist die Ausgabe von — provisorischen Titeln; aber das ist nicht das, was der Bittsteller nachsuchte, sondern das ist sein *Wählertitel*, d. h. der definitive Titel, auf welchen er Anspruch hat, sobald er geziemend eingeschrieben ist.

Im Bittsteller heute seinen Wählertitel reklamiert, bildet seine Stimme das Echo von hunderten von Bürgern, die sich in gleicher Lage befinden. Als der Bittsteller seinen Titel bei dem Präsidenten der Kommission erbat, batte er die Absicht, nicht nur seine politischen Rechte zu sichern, sondern auch jenen anderen Bürgern einen Weg zu öffnen, der ihnen Mittel gewährt ihre politischen Rechte zu wahren.

Er verlangte noch, dass jener Bürger die gelegene Zeit abwar-

ten sollte, bis er dazu Lust hätte! —

S. Herrlichkeit haette in Erfüllung des Gesetzes bei der Appellationsjunta vor der Bundeswahl, wie es in allen anderen Orten geschehen ist, reklamieren müssen, dass sie ihm die Talonbücher senden sollte!

Wenn Se. Herrlichkeit nun schon diese Pflicht nicht erfüllt hatte, so war er durch das Gesetz verbunden, jederzeit, sobald er darum ersucht würde, sofort den Wählertitel auszuhandigen, und wenn er keine Talons gehabt hätte, — eine Voraussetzung, die der Präsident am Schluss seines Despachos, welcher unten folgt, aufstellt, — so hätte er sofort veranlassen müssen, dass sie ihm geschickt würden, aber nicht durfte er nach seinem Eigenwillen ein so gesetzmissiges Gesuch abschlägig bechieden!

Aber da der Redakteur dieses Blattes nicht das Schaf des Paragurus ist, das sich von Herrn Dr. Portella scheuen lässt, so fügte er dieses abschlägig bechiedene Gesuch sofort einem anderen bei, das er an den Präsidenten der Appellationsjunta richtete:

Der Bacharel Arthur Ferreira da Costa, welcher sich in gesetzmässiger Form am 27. Jan. d. J. bei der in Joinville stattgehabten Wählerrevision hatte einschreiben lassen und da seit Schluss der Arbeiten der Revisionsskommission mehr als zwei Monate verlossen sind, ohne dass bis heute ein Edital veröffentlicht worden wäre, welches die Wähler einladen ihre Titel in Empfang zu nehmen, wählend doch andererseits das Gesetz will, dass die Ausnahmung der Titel in *kürzester Frist* geschieden soll, und da dies eine Beleidigung der politischen Rechte des Bittstellers bildet, der schon bei der letzten so bestreiteten Wahl am 1. Maerz für den Präsidenten der Republik nicht stimmen konnte, während fast im ganzen Lande, dank den Sangfahl und dem Eifer der Präsidenten der Einschreibungscommissionen, welche den Art. 50 d. Ges. n. 1269 v. 15. Novemb. 1904 erfüllten, die bei der letzten Revision eingeschriebenen Wähler ihre Stimmen abgegeben haben, und nur Joinville eine von den wenigen Ortschaften der Republik war, wo die neueingeschriebenen Wähler diese Beleidigung erlitten und nachdem der Bittsteller noch einen Monat und 21 Tage nach der genannten Wahl gewartet hatte, ohne eingeladen zu werden, seinen Titel in Empfang zu nehmen, reichte er beim Präsidenten der Einschreibungscommission, am 22. d. M. das beifolgende Gesuch ein, welches der genannte Präsident, wie ersichtlich, abschlägig bechied, *da die im letzten Teil des Art. 50 des angezeigten Gesetzes von 1904 angestellte Hypothese nicht vorhanden wäre*.

Nun, Ew. Excellenz, die Hypothese, von welcher der letzte Teil des Art. 50 des genannten Gesetzes handelt, ist die Ausgabe von — provisorischen Titeln; aber das ist nicht das, was der Bittsteller nachsuchte, sondern das ist sein *Wählertitel*, d. h. der definitive Titel, auf welchen er Anspruch hat, sobald er geziemend eingeschrieben ist.

Im Bittsteller heute seinen Wählertitel reklamiert, bildet seine Stimme das Echo von hunderten von Bürgern, die sich in gleicher Lage befinden. Als der Bittsteller seinen Titel bei dem Präsidenten der Kommission erbat, batte er die Absicht, nicht nur seine politischen Rechte zu sichern, sondern auch jenen anderen Bürgern einen Weg zu öffnen, der ihnen Mittel gewährt ihre politischen Rechte zu wahren.

Es besteht kein Hindernis, dass die Wählertitel verabfolgt werden, sobald die Revision der Einschreibung beendet ist, bei welcher Gelegenheit die Kommission die Teilung des Munizips in Sektionen vornimmt, die selben numerirt und die Wähler in sie verteilt, genaues Avis vom 14. Maerz 1905.

Die Titel können also jederzeit nach Schluss der Einschreibung eingehändigt werden, wenn sie die Wähler reklamieren, wie aus Art. 52 und seine Paragraphen des Dekrets N. 5391 von 1904 folgt; und unter keinem Vorwand kann die Einhändigung der Titel in *kürzester Frist* geschieden sein, und da dies eine Beleidigung der politischen Rechte des Bittstellers bildet, der schon bei der letzten so bestreiteten Wahl am 1. Maerz für den Präsidenten der Republik nicht stimmen konnte, während fast im ganzen Lande, dank den Sangfahl und dem Eifer der Präsidenten der Einschreibungscommissionen, welche den Art. 50 d. Ges. n. 1269 v. 15. Novemb. 1904 erfüllten, die bei der letzten Revision eingeschriebenen Wähler ihre Stimmen abgegeben haben, und nur Joinville eine von den wenigen Ortschaften der Republik war, wo die neueingeschriebenen Wähler diese Beleidigung erlitten und nachdem der Bittsteller noch einen Monat und 21 Tage nach der genannten Wahl gewartet hatte, ohne eingeladen zu werden, seinen Titel in Empfang zu nehmen, reichte er beim Präsidenten der Einschreibungscommission, am 22. d. M. das beifolgende Gesuch ein, welches der genannte Präsident, wie ersichtlich, abschlägig bechied, *da die im letzten Teil des Art. 50 des angezeigten Gesetzes von 1904 angestellte Hypothese nicht vorhanden wäre*.

Nun, Ew. Excellenz, die Hypothese, von welcher der letzte Teil des Art. 50 des genannten Gesetzes handelt, ist die Ausgabe von — provisorischen Titeln; aber das ist nicht das, was der Bittsteller nachsuchte, sondern das ist sein *Wählertitel*, d. h. der definitive Titel, auf welchen er Anspruch hat, sobald er geziemend eingeschrieben ist.

Im Bittsteller heute seinen Wählertitel reklamiert, bildet seine Stimme das Echo von hunderten von Bürgern, die sich in gleicher Lage befinden. Als der Bittsteller seinen Titel bei dem Präsidenten der Kommission erbat, batte er die Absicht, nicht nur seine politischen Rechte zu sichern, sondern auch jenen anderen Bürgern einen Weg zu öffnen, der ihnen Mittel gewährt ihre politischen Rechte zu wahren.

Er verlangte noch, dass jener Bürger die gelegene Zeit abwar-

ten sollte, bis er dazu Lust haette! —

S. Herrlichkeit haette in Erfüllung des Gesetzes bei der Appellationsjunta vor der Bundeswahl, wie es in allen anderen Orten geschehen ist, reklamieren müssen, dass sie ihm die Talonbücher senden sollte!

Wenn Se. Herrlichkeit nun schon diese Pflicht nicht erfüllt hatte, so war er durch das Gesetz verbunden, jederzeit, sobald er darum ersucht würde, sofort den Wählertitel auszuhandigen, und wenn er keine Talons gehabt hätte, — eine Voraussetzung, die der Präsident am Schluss seines Despachos, welcher unten folgt, aufstellt, — so hätte er sofort veranlassen müssen, dass sie ihm geschickt würden, aber nicht durfte er nach seinem Eigenwillen ein so gesetzmissiges Gesuch abschlägig bechieden!

S. Ex. gab, wie es von seiner Rechtlichkeit und Einsicht zu erwarten war, den folgenden Entscheid, durch welchen Dr. Portella lernen wird, dass unter keinem Vorwand die *Einhändigung des Wählertitels zurückgewiesen oder verzögert werden kann*, und dass, wenn S. Herrlichkeit nicht die nötigen Talonbücher für die Wählertitel besitzt, er der Appellationsjunta berichten muss, damit diese diesen unverzüglich überseide:

«Es besteht kein Hindernis, dass die Wählertitel verabfolgt werden, sobald die Revision der Einschreibung beendet ist, bei welcher Gelegenheit die Kommission die Teilung des Munizips in Sektionen vornimmt, die selben numerirt und die Wähler in sie verteilt, genaues Avis vom 14. Maerz 1905.

Die Titel können also jederzeit nach Schluss der Einschreibung eingehändigt werden, wenn sie die Wähler reklamieren, wie aus Art. 52 und seine Paragraphen des Dekrets N. 5391 von 1904 folgt; und unter keinem Vorwand kann die Einhändigung der Titel nicht erfolgen, wenn die Bittsteller die Gelegenheit die *Einhändigung des Wählertitels* besitzt, er der Appellationsjunta berichten muss, damit diese diesen unverzüglich überseide:

Florianopolis, 30 . . . 4. 1910. Candido Freire.

Das ist es; der Präsident der Kommission muss jetzt aus seiner Gleichgültigkeit in Bezug auf die Ausnahmung der Wählertitel berausstreten und muss sie sogleich verteilen, oder an den Präsidenten der Appellationsjunta berichten, wenn er die genannten Talons nicht besitzt und warum er sie nicht rechtzeitig reklamiert hat, wie Art. 50 des Wahlgesetzes es vorschreibt und wie man es in fast der ganzen Republik befolgt hat. Wenn er nicht die schildigen Massregeln mit der Befolge trifft, die das Gesetz vorschreibt, kann er sicher sein, dass wir wegen dieser Untertätigkeit werden bei dem Bundesrichter und Minister des Innern vorstellig werden, damit sie die nötige Korrektur veranlassen.

Es bleibt uns jetzt nur noch übrig, mit den Bürgern, die sich batten einschreiben lassen und denen ihre Titel vorenthalten werden, unserer Freude über diese glückliche Lösung Ausdruck zu geben und die Antwort auf diese Aus-einandersetzung der Tatsachen abzuwarten, welche uns sicherlich Herr Dr. Portella oder sein Compadre Dr. Tavares Sobrinho geben wird, und welche, wie wir vorher wissen, aus zwei Teilen bestehen wird: eine abgedroschene Lohndudelei des Dr. Portella und eine plakunlesse von Grobheiten gegen den *Commercio de Joinville* oder seine Redakteure: eins gilt soviel wie das andere.

Ist nicht das Kleid, mit dem sich Herr Dr. Bento E. Machado Portella schmückt, in Wirklichkeit durchsichtig?

**Receita e despesa geral do Municipio de São Francisco do Sul, durante o exercicio de 1910, conforme as tabellas e rubricas da lei orçamentaria N. 109 de 10 de Novembro de 1908**

<b>I. Trimestre</b>	<b>RECEITA</b>	<b>I. Trimestre</b>	<b>DESPEZA</b>
Saldo da receita geral que veio do exercicio findo	95.793	Art. 2. § 1.	Pago com o ordenado do Archivista do Conselho Municipal, como das portarias de n. 443, 472 e 517
Idem da taxa de 30 reis sobre volumes	2.112.849	§ 1.	165.000
Imposto sobre casas de negócios	537.875	Idem pela verba «Expediente e Publicação» como das contas de n. 423, 429 e 529	17.180
Idem sobre armazéns de secos e molhados	767.500	Idem com os ordenados dos «Empregados Municipais», como das folhas de pagamentos n. 447, 481 e 521	994.998
casas de quitanda	30.000	§ 2.	415.303
hoteis e hospedarias	102.500	Idem com o ordenado do Porteiro Continuo, como das portarias de n. 444, 471 e 518	69.999
hotequins	35.000	§ 2.	107.300
transmissão de propriedades	944.500	Idem pela verba «Expediente» como das contas de n. 425, 439, 452 e 469	250.000
casas que vendem papeleria	15.000	Idem com o subsídio do Sr. Superintendente, como do recibo de n. 536	181.610
landemias de terrenos do Rocio	13.625	Idem pela verba «Conservação e Limpeza do Mercado» como das contas de n. 433, 445, 457, 464, 477, 478, 480, 482, 490, 505 e 519	257.400
títulos de terrenos municipaes	15.000	§ 7.	375.000
fábrica de camardões	30.000	Idem pela verba «Iluminação Pública» como das contas de n. 453, 498, 507 e 508	18.000
casa com bilhares	25.000	§ 9.	111.500
ófícios	39.000	Idem pela verba «Instrução Pública» como dos atestados de n. 474, 475, 476, 488, 489, 495, 524, 525, 526 e 527	85.475
padarias	80.000	§ 9.	180.000
olarias	60.000	Idem pela verba «Varredos de Ruas» como das contas de n. 422, 470 e 522	150.000
engenhos de arroz	39.000	§ 13.	18.000
engenhos de canna	5.000	Idem pela verba «Eleição e Jury» como das contas de n. 467	1.023.235
carros, carroças etc.	430.000	§ 17.	90.000
decimas prediaes urbanas	105.465	Idem pela verba «Eventuais» como das contas de n. 479, 499, 502, 504 e 514	262.200
pontes de atração	175.000	§ 18.	2.326.247
armazém de trapiches	120.000	Idem pela verba «Exação ao Afetidor» como da portaria de n. 523	1.673.488
linhas de trilhos	72.500	§ 10.	9.605.115
agência de vapores	167.500	Idem pela verba «Obras Públicas» como das contas de n. 424, 431, 432, 436, 437, 438, 441, 438, 459, 462, 466, 468, 483, 484, 485, 486, 487, 491, 493, 494, 500, 506, 510 e 515	534.180
despachantes	60.000	§ 19.	262.200
armazém em separado	20.000	Idem pela verba «Melhoramento de Ruas» como das contas de n. 425, 426, 430, 456, 461, 463, 465, 492, 501, 503, 509, 512, 513, 516, 530, 531, 533, e 534	2.326.247
Imposto sobre estabelecimento no Mercado	20.000	§ 19.	1.673.488
Idem sobre aconques	30.000	Idem pela verba «Obras de Caes» como das contas de n. 427, 428, 434, 435, 440, 448, 449, 450, 454 e 455	9.605.115
o pescado exposto à venda	187.960	Saldo da taxa de 30 reis recolhido à caixa econômica até esta data	
generos vendidos na praça do Mercado	25.960	Saldo da taxa de 30 reis que passou para o 2. trimestre	
rezes abatidas para consumo	373.000		
fábrica de cal	20.000		
de 30 reis por volumes exportados	475.598		
Licença para aberturas de casas de negócios	180.000		
Idem para vendas de túnica a varejo e em grosso	480.000		
bebidas alcoólicas	320.000		
vendas de pão no Mercado	18.000		
lanchas que vendem pães	35.000		
vendas de drogas	7.000		
armar circo	20.000		
divertimentos públicos	39.000		
caixeiro viageiro	5.000		
ladrilhos sepulturas	12.000		
construções de predios	5.000		
alinhamento e arrumamento	2.000		
levantar andanimes	4.000		
cannos de esgoto	5.000		
colocar taboleiros	3.000		
Colaboração da dívida activa	60.200		
Aluguel das casas da Municipalidade	406.000		
dos quartos do Mercado	283.890		
dos vãos de colunas do Mercado	36.000		
Produto da aferição de pezos e medidas	341.900		
Rendimento do cemiterio	21.500		
	9.605.115		

**Procuradoria do Governo Municipal**

de S. Francisco, aos 2 de Abril de 1910.

O Procurador: *Afonso A. Doini*.

**„Liga Operaria e Classes Annexas Joinvillenses“  
Movimento da Caixa do 1.<sup>o</sup> de Maio 1909 - 30 de Abril 1910**

<b>1909 RECEITA</b>		<b>1909 DESPEZAS</b>		
Maio 2	Dinheiro recebido de mensalidades atraçadas	3.000	Pago conforme nota N. 36	8.800
" 22	" " "	110.000	" 23 " " " N. 37	32.900
Julho 18	" " "	44.500	" 23 " " " N. 38	1.300
" 28	" " "	25.500	" 4 " " " N. 39	2.000
Agosto 1	" " "	27.000	" 18 " " " N. 40	3.500
Novembro 7	" " "	70.000	" 28 " " " N. 40 <sup>b</sup>	2.500
1910			28 Dinheiro depositado na caixa econômica	50.000
Marco 24	" " "	15.000	Pago conforme nota N. 40 <sup>a</sup>	22.400
Abri 4	" " "	89.000	Nov. 21 " " " N. 41	23.800
		384.000	" 27 " " " N. 42 <sup>a</sup>	21.000
1910			Dez. 14 " " " N. 43	12.000
Abri 30	Saldo em caixa	82.600	" 30 " " " N. 44	4.400
			1910	
			Abril 1 " " " N. 45	21.000
			" 9 " " " N. 46	21.000
			" 12 " " " N. 47	8.100
			" 12 " " " N. 48	13.900
			" 15 " " " N. 49	21.000
			" 15 " " " N. 50	8.900
			" 15 " " " N. 42 <sup>b</sup>	9.400
			" 23 " " " N. 51	500
			" 26 " " " N. 52	12.500
			" 30 " " " N. 53	500
			Balanço	301.400
			Conferimos o balancete achamos conforme.	82.600
				384.000

Joinville, em 30 de Abril de 1910.

O Tesoureiro: *Albino Kohlbach*.

A comissão de Contas: *Theopombo Roche Coutinho, Alfredo Honorato do Nascimento, Henrique Alves Dingee*.

**Telegrammas**

Serviço especial  
do "Commercio de Joinville".

Rio, 10.  
Foi prorrogado até 30 de Setembro o prazo para recolhimento sem desconto das notas do Thesouro.

Rio, 10.  
Fróta Pessôa denunciou o presidente do Ceará no Supremo Tribunal de receber dinheiro individualmente.

Rio, 10.  
O Marechal Hermes em Paris, visitou o túmulo de Napoleão.

Rio, 11.  
O Dr. Ruy Barbosa foi ferido levemente na testa no encontro de seu carro com um caiuinão, na rua Gonçalves Dias.

Rio, 11.  
O Dr. Nilo Peçanha resolveu ordenar ao Sr. Ministro da Guerra que retirasse as forças federais mantidas na ex-zona litigiosa entre S. Catharina e Paraná.

Rio, 11.  
Passou por aqui de viagem para Buenos-Ayres o General Der Goltz, representante do Kaiser Guillermo da Alemanha, nas festas argentinas. O General foi acompanhado de bordo até o quartel-general pelo capitão Estrelita Werner, posto à sua disposição pelo nosso Governo.

Rio, 11.  
A Caixa da Conversão declarou que excede o limite máximo do seu depósito.

S. Paulo, 12.  
Aqui chegou o Dr. Lauro Müller que foi muito bem recebido pelo mundo político de S. Paulo.

S. Exa. seguirá logo para Santos visitar pessoa da família que está em Guarujá e deve regressar a 15.

Rio, 12.  
O Supremo Tribunal Federal annullou a reforma dada a anos ao senador Índio do Brasil que voltaria no serviço ativo da Armada.

Rio, 12.  
Telegramma de Londres anuncia para o dia 20 os funerais de Eduardo VII.

Foi aclamado rei o príncipe de Gales sob o título de Jorge V.

Porto Alegre, 13.  
Em Montevideo fizeram-se festas em honra do Brasil. Foi denominada Rio Brancos importante avenida daquela capital.

Rio, 13.  
Hoje em reunião de seadores e deputados ficou deliberado o inicio da abertura da eleição presidencial.

Petropolis, 13.  
Instalou-se hoje nesta cidade o Congresso da Língua Esperanto.

Rio, 13.  
O Jornal do Commercio denunciou que o edifício onde funciona o Supremo Tribunal Federal anuncia desabamento.

Rio, 13.  
Telegrapham que do cofre do navio-escolar Benjamin Constant, ancorado no porto de Toulon, rouaram 172.200 francos; os gendarmes andam em pesquisa dos ladros.

Foi nomeado agente da Caixa Paulista de Pensões "A Providência", neste cidade, o Sr. Epiphanius Vieira Leal.

O rebocador «Lauro Müller», da alfanegada de S. Francisco, acha-se aqui, concordando a sua máquina na oficina do Sr. Otto Benck.

**Exploração...**

Os jornais dos Srs. Boehm & Tavares acharam oportunidade para, mais uma vez, fazer exploração política entre nós e o elemento germânico do município.

Serviços de arma uma correspondência publicada no «Diário da Tarde», de Curitiba, datada e assinada do S. Francisco por um pseudônimo qualquer.

Já nos não causa surpresa, nem o desejo de effeto no elemento germânico de joinville, o desasco e a perversidade de certos individuos, que não perdem vasa, eis as provas, para estabelecer e fomentar na população deste município atritos e enimismos que nós sempre combatemos e sempre combatemos.

Estamos autorizados a declarar que nenhum dos redactores deste jornal e nem nenhum dos nossos amigos políticos escreveu nem conhecemos teve da correspondência em questão.

**Ausschlachtung.**

Die Zeitungen der Herren Boehm & Tavares haben wieder einmal Gelegenheit gefunden eine politische Ausschlachtung zwischen uns und dem deutschen Element unseres Municipios vorzunehmen.

Als Waffe dienen ihnen eine im «Diário da Tarde» von Curitiba veröffentlichte Korrespondenz, die von S. Francisco datir und von irgend einem Pseudonym unterzeichnet war.

Der Wunsch auf das germanische Element in joinville einzurücken, befremdet uns sowenig wie die Freiheit und Verworfenheit gewisser Individuen, welche keine Gelegenheit vorübergehen lassen und sie sogar herauftschwören, um Gegenstände und Gehätsigkeiten innerhalb der Bewohner unserer Municipios herzu stellen und zu nähren, welche wir immer verurteilt haben und die wir immer bekämpft werden.

Wir sind ermächtigt zu erklären, dass keiner der Redaktoren dieser Zeitung und keiner unserer politischen Freunde die betreffende Korrespondenz geschrieben hat noch von derselben Kenntnis besass.

**Anniversarios**

Fazem anos:

Hoje, D. Emilia Schoondermark, esposa do Sr. Adriano Schoondermark; senhorita Maria Luiza Schwartz, filha do Sr. João Schwartz e o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho;

Amanhã, a senhorita Elsa Mantteufel, filha do Sr. Emilio Mantteufel;

No dia 16, o Sr. Julio Machado da Luz;

No dia 18, o Sr. Wigando Jönick, filho do Sr. João Jönick;

No dia 19, D. Thereza de Souza Lobo, viúva do advogado coronel Pedro José de Souza Lobo;

No dia 20, o Sr. José Carneiro da Silva.

**O nosso anniversario**

No nosso artigo do numero passado, sob esta epígrafe, onde se lê «vieram juntar-se grande porção de presentes, etc.», deve ler-se: «vieram juntar-se em grande porção, presentes enviados, etc.»

Entre os telegrammas de felicitações publicados naquele numero, escapou este, que muito nos lisongeou, do digno juiz de direito da comarca de S. Bento, ora em Florianópolis, Dr. João Pedro da Silva:

Florianópolis 1. — *Commercio* — Felicito concordado orgão imprensa Estado. — Pedro Silva.

Por engano saliu como procedente de Florianópolis, quando foi de S. Bento, o telegramma que nos dirigiram os Srs. Machadinho, Pacheco e Leal.

Foi o Sr. Augusto Stock e não o Sr. Eudoro Baptista, como por engano publicamos, quem nos ofereceu o leitão assado; o Sr. Eudoro offertou-nos uma gallinha recheada.

Agradecemos e muito ao nosso bondoso collega «O Pharao» de Itajahy, as seguintes linhas com que, ainda por motivo do nosso

quinto aniversario, entendeu brindar-nos em seu numero de 6:

«Ao denodado confrade «Commercio de Joinville» enviamos as nossas mais calorosas felicitações por ter completado, á 1. de Maio, mais um anno de lutas sem trégua em prol da prospera e pitoresca Joinville e do Estado. Saudando ao illustre collega fazemos votos pela prosperidade continua. Mais uma vez mil agradecimentos.

Reúne-se amanhã no templo católico a festividade do Espírito Santo, de que só este anno festejaram o Sr. José Wanderley Navarro Lins e a Exma. Sra. Martha Douat Baptista, esposa do Sr. Eudoro Baptista.

**Hospedes e Viajantes**

De sábado a segunda-feira passado aqui estiveram, vindos de S. Francisco no rebocador «Lauro Müller», o Sr. Dr. Luiz Ferreira Gualberto e sua Exma. família, o Sr. Jeronymo de Medeiros Rocha, inspector da Alfandega, e os escripturários daquella repartição Srs. Paulito Gonçalves e Manoel A. do Nascimento Badejo.

De Campo Alegre aqui esteve o Sr. Francisco Duarte, neogiente naquela villa.

Regressou de S. Bento, completamente curada da fractura que lhe sofreu em uma das pernas, a Exma. Sra. D. Francisca David Ribeiro, esposa do Sr. Trajano Ciriaco Ribeiro, a quem por isso felicitamos.

Em visita a seus pais, aqui se acha o Sr. tenente Dr. Jorge Augusto Sounis, do corpo de engenheiros do exército brasileiro, filho do Sr. coronel Leon Sounis, Cumprimentam-o.

Foram a Curityba a Exma. viuva Silveira & Filho, de Pelotas, recebemos um grande e visoso reclame do elixir de No-gueira.

Do Sr. Henrique Alves Diniz, com oficina e loja de calçados à rua S. Pedro, desta cidade, recebemos outro reclame, em grande formato, da fabrica de calçados Rocha.

Agradecidos.

Publicamos hoje, na competente secção, o balancete da «Liga Operaria e Classes Annexas Joinvilenses» relativo ao ultimo anno social, e pelo qual se vê que essa associação tem um saldo líquido de 1:702.226.

Chegou ao porto desta cidade, na semana passada, a fachada São Joaquim, encomendada pela casa A. Baptista & Cia, para transporte de herva mate deste para o porto de S. Francisco.

Na manhã do dia 5 faleceu na freguesia do Itapoé o Sr. Florentino Vieira Rebello, comerciante ali, onde exercia o cargo de juiz de Paz.

O falecido, que contava 62 anos de idade, deixou viúva e seis filhos menores.

Nossos sentidos pesames.

A banda musical «28 de Setembro» tocará hoje à noite na ultima noite do Espírito Santo, e amanhã na missa da mesma festividade e á tarde no concerto que realizará no Parque Smart; na segunda-feira tocará à tarde na festa da Liga Operaria e á noite no baile público do Parque.

No hospital municipal faleceu no dia 9 Elisa Buchmann, de 82 anos de idade, viúva, natural de Altemann.

**Consortio**  
Consortiaram-se no dia 7 o Sr. Antonio Soares de Carvalho, filho do Sr. Manoel Soares de Carvalho, e a senhorita Helena Schlemihl, filha do Sr. Ernesto Schlemihl.

Aos novos esposos e às suas Exmas. famílias os nossos anelhos de muitas felicidades.

Na cidade de Laguna a sociedade musical «União dos Artistas» celebrou 50 anos de existencia.

**Casamento**

Nesta cidade celebrar-se ante hontem, o casamento do Sr. Paula Mayrle, negociente à rua do Meio, com a Exma. Sra. D. Martha Müller, irmã do Sr. Frederico Müller.

Ao novo par apresentamos sinceros votos de felicidades.

**Liga Operaria.**

A sociedade Liga Operaria e Classes Annexas Joinvilenses realizará no dia 16, no Parque Smart, um festival em favor da sua caixa.

Como se verá do anuncio que hoje publicamos, um bazar de frends offerece constituirá uma das funções dessa festa de carácter benéfice, pela qual tanto se tem interessado o respectivo secretario, Sr. Mario Indaleno, visto como com o aumento dos seus recursos, a Liga estenderá o seu auxilio entre os operários, sens associados, que delle necessitem.

E, pois, essa uma feira que deve atrair geras sympathias.

**13 de Maio**

Em comemoração à data de hontem que extinguio do solo patrio a negregada instituição da escravidão, estiveram em Joinville as repartições públicas e associações, e a banda musical «28 de Setembro» percorreu as ruas da cidade em alvorada.

Os homens de cor deram hontem um animado baile no salão Walther.

**De visita**

Visitando as colônias de S. Catharina, chegou hontem a esta cidade, vindos por terra de Blumenau, o Sr. Dr. Edmundo Fonseca, secretario da Repartição de Agricultura do Estado de S. Paulo.

Ao illustre visitante os nossos cumprimentos.

**Dr. Abdon Baptista**

Encontra para a Capital Federal no primeiro paquete a passar em S. Francisco o nosso eminente chefe Dr. Abdon Baptista, digno vice-governador do Estado.

Da importante pharmacia de Viuva Silveira & Filho, de Pelotas, recebemos um grande e visoso reclame do elixir de No-gueira.

Do Sr. Henrique Alves Diniz, com oficina e loja de calçados à rua S. Pedro, desta cidade, recebemos outro reclame, em grande formato, da fabrica de calçados Rocha.

Agradecidos.

Publicamos hoje, na competente secção, o balancete da «Liga Operaria e Classes Annexas Joinvilenses» relativo ao ultimo anno social, e pelo qual se vê que essa associação tem um saldo líquido de 1:702.226.

Chegou ao porto desta cidade, na semana passada, a fachada São Joaquim, encomendada pela casa A. Baptista & Cia, para transporte de herva mate deste para o porto de S. Francisco.

— A collectoria federal desta cidade arrecadou, nesse mês, 3:761.497 e a de S. Bento 1:413.100.

— A estação telegráfica de Joinville teve de receber 3:181.160, dando um saldo de 1:273.344. Transmissiu 731 telegrammas locais com 8366 palavras e recebeu 859 telegrammas locais com 9794 palavras. O serviço de intermedio orçou por 929 telegrammas com 9050 palavras.

— A agencia do Correio desta cidade, ainda nesse mês, arrecadou 3:141.600, sendo em vales postais 2:280.400.

Houve 413 registos expedidos sem valor e 15 com valor, e 438 ditos recebidos sem valor e 41 com valor. O movimento de malas foi: expedidas directamente 197 e 44 em transito; recebidas directamente 152 e 48 em transito.

— A agencia do Correio de S. Francisco arrecadou, no mês de Abril proximo findo, a quantia de 418.420 rs. de venda de sellos e premio de vales. Emitiu 13 vales postais na importancia de 936.700; expedio 4 registrados no valor de 1:871.487 e 198 sem valor, e recebeu 11 ditos no valor de 957.700 e 160 sem valor.

O movimento de malas foi: expedidas directamente 151 e 217 em transito, e recebidas directamente 138 e 201 em transito.

**Jornal das Creanças**

Em Piracicaba, Estado de São Paulo, publica-se o *Jornal das Creanças*, cuja visita agora recebemos. Como o título indica, o jornalinho é dedicado á infância, estudos e publica contos infantis, histórias, poesias e composições escolares, etc. Bemfeitiço e interessante, o *beld* de Piracicaba já se mostra como se fosse um cavalheiro.

Pois creça assim, é o que lhe desejamos, agracemos pela visita.

## EDITAIS

O Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco do Sul, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3. praça virem, que por este Juiz tem de ser arrematado por quem mais dar e maior lance offerecer no dia 14 do corrente, às 11 horas da manhã, a porta da casa das audiências deste Juiz, os imóveis que se seguem, destinados para pagamento dos legados, taxas da Pazienda Estadual e custas do inventário da finada Anna Fernandes do Nascimento, os quais são os seguintes: Um terreno situado no lugar Itapeema com 750 braças de frente e 2250 ditas de fundos, avaliado por 2.200.000 rs. com o abatimento de 20 por cento sobre a avaliação ou 1.760.000 rs. Um terreno situado no lugar Barrancos com 100 braças de frente e 1500 braças de fundos, avaliado por 200.000 rs. com o abatimento de 20 por cento sobre a avaliação, ou 160.000 rs. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa São Francisco, 6 d. Maio de 1910. Eu José Augusto Nobrega escrevendo o subscrei. (Assin) Pedro Estellita Carneiro Lins. (Estavam duas estampilhas estaduais, no valor de seiscentos reis, inutilizadas.)

Está conforme

O Escrivão: José A. Nobrega.

De ordem do cidadão collector, e em cumprimento ao que determina a lei n. 691, de 17 de Outubro de 1906, convide os devedores de impostos do exercício de 1909, abaixo mencionados, a virem pagar os seus débitos nesta collectoria, até o dia 31 do corrente mês, sob pena de serem constrangidos a pagar por meio de processo executivo que será iniciado no proximo dia de Junho.

### Imposto de patente de bebidas

Alfredo C. Vieira, Benjamin A. Moreira, Carlos Cyriano, E. Lehmann, Genaro A. Ribeiro, José Gomes d'Oliveira, José H. da Costa, Leopoldo Corrêa, Luiz A. da Mata.

### Imposto de indústrias

Carlos Delitsch, Custodio A. Moreira, Carlos Cyriano, Bruno Lehmann, E. Uhlemann, Francisco Nicodemos, Generoso A. Ribeiro, José Gomes d'Oliveira, José H. da Costa, Nicolau Avelino, Ricardo Voigt, Victorino Machado.

### Imposto sobre Capital

Antonio Ferreira Ramos, Antonio Marcellino d'Oliveira, Antonio Noronhoso, Antonio Scheur, Augusto Schulz, Augusto Lauer, Augusto Müller, Augusto Lacorda Pereira, Augusto Borchard, Arthur Müller, Angelio L. Moreira, Augusto Birkholz, Andries Campistri, Adam Reiner, Alvin C. Walker, Arnoldo Meldola, Albino Radund, Bernardo Gaertner, Bernardo Weber, Baptista Bonetti, Benjamin Francisco Lopes, Bento R. de Souza, Carlos Delitsch, Carlos Strelor, Carlos Kollé e Francisco Mauá, Carlos Patsch, Carlos Kampazar, Carlos Tossile, Carlos Moretti, Carlos Steinhardt, Carlos Fischer, Carlo Rahl, Carlos Stoller, C. M. Otto Müller, Domingos Mafra, E. Uhlemann Ernesto Richter, Emilia Marquart, Frederico Schmitzke, Frederico Wegner, Frederico Wornhold, Frederico Pensky, Frederico Woss, Fernando Gutinche, Francisco Nicodemos, Ezeilo Victor de Carvalho, Francisco Silveira da Costa, Francisco Cora, Francisco Florencio Steigles, Francisco J. Silveira, Francisco Melo, Germano Scatleben, Gutherme Kuehne, Guilherme Martins, Gustavo Voigt, Germano Hasse, Hermann Lass, Guilherme Larsen, Guilherme Rathun, Guilherme Schleg, Giuseppe Longo, Henrique Schlimmer Jor., Henrique Schram, Henrique Nordenberg, Henrique Spengler, Henrique Müller, Ignacio Zilio, Ignacio Steinmarker, Iohannes Lauter, Jofre Antonio da Silva, Jofre R. Voigt, Jofre Reinhard, Jofre Schmitzky, Jofre Chianelli, Jofre Fetzl, Jofre Matheoli, Jofre Pitznitzer, Jofre Morezoni, Joaquim Fernandes, Joaquim Moreira, José Willrich, José Felicio da Silva, José Werther, José Passina, José Jung, José Gomes d'Oliveira, Joaquim José de França, Leopoldo Corrêa, Luis Alery, Luis Durosim, Luiz Freitas, Leo Eschweiler, Manoel G. Araújo, Manoel Dins Vieira, Max Schuhmacher, Matheus Henn, Maximiano Perissso, Miguel Vascho, Nicolás Maul, Otto Siedschlag, Oscar Mathner, Otto Mansen Jor., Paulo Mokna, Pacifico Ferraz, Pedro Suinys, Pedro Tusi, Paulo Kohler, Rudolpho Tröstig, r. Quid, Ricardo Vathes, Ricardo Lau, Vicente J. Cordeiro, Vicente Souza Nascimento.

Collectoria de Rendas Estaduais de Joinville, 5 de Maio de 1910.

O escrivão  
Sebastião Vieira.

## Titulos DE TERRAS

Na Collectoria de Rendas Estaduais desta cidade, acham-se à disposição dos respectivos proprietários, os títulos definitivos de lotes de terra passados a:

Alberto Kahn, Augusto Frank, André Steinle, Carlos Bescke, Carlos Krapp, Carlos Cesch, Comunidade Escolar Rio da Luz, Emerich Ryman, Frederico Teixeira, Frederico Ballond, Frederico Rebe (já falecido), Gustavo Zinke, Henrique Nagel, Hermann Kahn, Honorato Demarchi, Herman Heller, Ignacio Zako, José Manhardt, José Woller, José Vakau, José Stinger, João Deak, Pietro Fusi, Rudolpho Figueir, Wilhelm Kahn.

## SALÃO Schoondermark

Domingo, 15 d. c.  
**Concerto**  
pela banda «28 de Setembro»

ENTRADA:  
Homens 300 Rs.  
Senhoras 200 Rs.

Segunda-feira, 16 d. c.  
**Bazar**  
da «LIGA OPERARIA»,  
das 2 ás 7 horas da tarde.

A' noite  
**Baile publico**  
ENTRADA:

Homens 700 Rs.  
Senhoras 300 Rs.

Musica: S. M. «28 de Setembro»

Terça-feira, 17 d. c.  
à tarde  
**Baile infantil**

Estão à disposição das crianças todos os divertimentos, porém cada criança tem de pagar 100 rs. de entrada para a musica.

Para adultos: Entrada livre.

A' noite  
**Baile publico**  
ENTRADA:

Homens 700 rs.  
Senhoras 300 rs.

A  
**Singer Sewing Machine Company**, representada por Jorge Deodato Lemoine, desde S. Francisco até o Rio Negro, com escritório e deposito nesta cidade à rua do Príncipe, oferece as Exmas. senhoritas, senhoras e costureiras, aos Srs. alfaiates, sapateiros, selleiros, colchoeiros, correiros, etc., etc., por meio de prestações mensais de 15 á 20.000' rs., as optimas machinas

**„Singer“**  
Para pagamentos á vista concede-se o vantajoso desconto de 20%.

Pede ao publico a honra de uma visita ao deposito, onde poderão ver e apreciar o funcionamento destas máquinas que são as melhores do Mundo.

O Sub-Agente  
Jorge D. Lemoine.

## „A Previdencia“ Caixa Paulista de Pensões Vitaticias Socios inscriptos 57.000

O abaixo assinado, agente desta sociedade, tendo recebido os sellos necessarios á cobrança das respectivas contribuições, acha-se á disposição dos senhores socios que desejarem efectuar o pagamento de suas mensalidades em débito.

Joinville, 10 de Maio de 1910.

Epiphanio Vieira Leal.



**Aluga-se** uma sala e alcova na casa á rua S. Pedro esquina do beco do Guerreiro.

Para tratar com Irene de França.

### Jornal das Creanças

Sae todos os Domingos

Publica contos infantis, histórias, desenhos, competições, calendários, curiosidades, informações, notícias, concursos e prêmios, portas evocadoras, colaboração de vários autores, etc.

Quem quiser usar anúncios, arrematado de R. 1.500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CREANÇAS durante um anno.

### Jornal das Creanças

ESTADO DE S. PAULO  
Piracicaba.

## Casa Bechara

### Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bellissimo sortimento de casemiras, tecidos finos, gorgorão, bordados para vestidos, fitas de seda e de gorgorão para cintos, rendões, renda, brins, chitas, guardas-chuva para homens e senhoras, copos e chicaras de fantasia, extractos,

### cosmeticos finos,

ligas para meias de homem e senhora, lenços de seda (grandes e pequenos), lindas medalhas, travessas lisas com pedras e fitas,

### pó de arroz,

### plumas,

### sabonetes flor ideal,

### suspensorios,

### véos,

### chapéos,

### chales,

### fichús,

### toucas de lã,

abotoaduras para punhos, goolas de ferro para paletot, cobertas, roupas feitas, paletots, calças, ceroulas de cretone, zéphir, calçados para homens, senhoras e creanças, chinelos, mamadeiras e chupetas para crianças, feltro, saias brancas e de cores, camisas e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

J. M. Bechara.

## Miguel Bechara

á Rua S. Pedro

recebeu nestes dias um imponente sortimento de fazendas, como sejam:

Casemiras, brins, tecidos finos, chitas, veus, rendas, rendões, bordados para vestidos, gorgorões, fitas, saias brancas e de cores, lenços de seda, chales, fechus, toucas de lã, cobertores, guardas-chuva, roupas feitas: calças, paletots e ceroulas, travessas com e sem fita, abotoaduras, gollilha de ferro para paletots, copos e chicaras á fantasia, calçados para homens, senhoras e crianças, chinelos de diversas qualidades, extractos finos e baratos, nacionais e estrangeiros, cosméticos, sabonetes, pó de arroz, ligas para meias, camisas para homens, medalhas e espelhos de varios tamanhos, etc. etc. etc.

Tudo isto esta casa vende por preços sem iguais.

Rua S. Pedro  
em frente á rua do Príncipe.

CASA DE  
Miguel Bechara.

## Parque Smart

No dia 16 do corrente, a «Liga Operaria e Classes Annexas Joinvilleenses» realizará nesse dia um bazar em benefício de sua caixa para o qual tem recebido prendas das distintas senhoritas desta cidade.

Nessa occasião fará o sorteio das «ações entre amigos» que organizou também em benefício de sua caixa.

Funcionará no parque todos os jogos, barraquinhas, carrossel e tantos outros divertimentos.

A distinta banda musical «28 de Setembro», aceitou gentilmente o nosso convite para abrillantar a nossa festa. Pedimos o comparecimento de todos.

Mario Canuto  
Secretario.

## Prüfet das Bestel

Aristides Americo Magalhães, Doktor der Medizin und Pharmazeutik, apporbirt von der Fakultät dieses Staates Major a. d. Arzt 3. Classe des Sanitätskorps der Armea, u. s. w.

Ich beschleinge, dass ich in meiner Praxis das Elixir de Nogueira, Salta, Caroba, e Guaco Induruá, zu sammengestellt vom Apotheker João da Silva Silveira angewendet und immer die besten Erfolge erzielt habe, weshalb ich es als ein Heilmittel von schneller Wirkung und eines der besten Blutreinigungsmittel halte. Ich bestätige dies kraft meines grades. — Dr. Aristides Americo de Magalhães. Ich beglaubige die obige Unterschrift: Dr. Aristides Americo Magalhães — Bahia, 6. Ju. 1908. — Ali Zeugnis der Wahrschafft — Affonso Pereira de Cequeira.

In allen hiesigen Apotheken und Droguengeschäften zu haben.

N. 5

**Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106**

Clubs garantidos

Pagamentos semanais com sorteios

Pianos alemães „Ritter“, Pianola „Rex“

**Machina de escrever „Smith“**, a unica no Mundo que tem articulações esféricas e a mais aperteigada, à 6.800.  
„STANDARD“, a melhor espingarda da casa, de extrema perfeição e economa de uso.  
Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

Rio de Janeiro

Chronometro „Royal“

Suisse

E' o relógio que tem mais aceitação em todo o Mundo. - Tem 22 horas e 18 Km. (lente) Tem os melhores prémios a Rs. 6.400.

**Aluga-se** uma sala e alcova na casa á rua S. Pedro esquina do beco do Guerreiro.

Para tratar com freno de França.

**Leitura para Todos****O MALHO**

vende-se 3 completas colleções de cada, de 1906, 1907, 1908 e 1909.

Informações nesta Redacção.

**S. M. „28 de Setembro“**

Fago publico aos interessados que na extracção do concurso em beneficio da caixa d'esta sociedade, feita no dia 1º do corrente, no Parque Smart, as 4 horas da tarde, foram sorteados os numeros seguintes:

1.º Premio	1308	200.000
2.º	419	100.000
3.º	1791	50.000
4.º	1293	25.000
5.º	1024	25.000
6.º	1162	10.000
7.º	723	10.000
8.º	433	10.000
9.º	1053	10.000
10.º	307	10.000
11.º	1775	10.000
12.º	571	10.000
13.º	848	10.000
14.º	836	10.000
15.º	408	10.000

O primeiro premio foi o Sr. João Bechara, negociante desta cidade, quem o tirou.

Fago ás pessoas que se julgarem credores desta sociedade, apresentarem no prazo de 15 dias suas contas afim de serem pagas pelo thesoureiro Sr. Eleuterio Maia, depois do visto do presidente Sr. Eudoro Baptista.

Agradeço, em nome desta sociedade, á distincta comissão de moças que nos ajudaram nesta festa, assim como á todas as pessoas que nos enviaram prendas para o bazar em beneficio da caixa de nossa banda musical.

Fago extensivo os mesmos agradecimentos ao distincho Gremio Chrysanthemo que tão gentilmente nos offereceu algumas prendas para serem arrematadas e divididas os lucros em partes iguaes.

Joinville, 2 de Maio de 1910.

O Secretario:  
**Julio Barreto.**

Comissões e Consignações

**Souza & Mendes**

Banha, Toncinho, Lombó, Queijos, Fumo, Café, Milho,

e mais generos do paiz.

Bem como AVES e OVOS em prosso

Rua Vasco da Gama, 188 antiga da telegraphia

Linha telegraphica: Sumaré Rio de Janeiro

**Salão de Barbeiro**

de

**Joaquim F. Midalencio**

Neste conhecido salão de barbeiro, situado perto do HOTEL SUL-AMERICANO, encontrarão os Surs, frequentadores, e o publico excellente navalha e thezoura para barbear e cortar cabello, bem como extractos, sabonetes, dentrifícios, escovas e tudo o mais que se relaciona com um salão de barbeiro.

**JOINVILLE.****O Bacharel**

Arthur Ferreira da Costa  
patrocina causas attinentes  
á sua profissão de

**Advogado**

em Joinville, S. Francisco  
e S. Bento  
Residencia: Joinville—  
Hotel Sul Americano.

**Precisa-se**

de um rapaz de 14-16 annos.  
Informações na redacção desta folha ou ao proprietario desta typographia.

**Objectos  
de escriptorio**

A CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um, bonito sortimento de Pastas de Oleo, albuns para photographias, papeis para cartas, das mais finas qualidades,

canetas com tinta,

**timpanos**

para hotel, clubs, quartos etc.

**A** LUGA-SE o predio onde funcionou antigamente a Estação telegraphica, á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade.

**Vende-se**

no lugar Bupéva deste município um

**optimo terreno**

com 41 braças de frente e 200 de fundo, situado na beira da estrada, em bonito local, distante desta cidade uns 6 kilometros pouco mais ou menos. No dito terreno existem muitas plantações de café, laranjeiras e bananeiras. Quem pretender comprar dirija-se ao proprietário João d'Oliveira do Nascimento, en carregado do botequim do Club Joinville.

**Doces  
e Chocolate**

Doces em calda e chocolate de diversas marcas, em pó e em barra, na

**Casa Menezes**

Rua Conselheiro Mafra

**Motor electrico**

Vende-se um completamente novo, de 1 e meio cavallo de força

Informações no escriptorio de

**A. Baptista & Cia.**

Camisas finas para noivos,  
suspensorios, collarinhas e punhos

Grande, completo e variadissimo sortimento de

**GUARDAS-CHUVA**

para homens e senhoras, desde o preço de 4.000 a 40.000 Reis, o mais completo que aqui se tem apresentado!

CHAPÉOS

de lebre e lã, o que ha de mais moderno,  
Perfumarias, gr. variedade em qual. e preços**CASA MENEZES**

Rua Conselheiro Mafra.

**Café em pó**

em lindas latas (tambor)

**Chocolate de diversas marcas****Bonbons e Cremes de Chocolate**

Cunella e Pimenta em pó - da India

são especialidades da grande fabrica

**,Moinho de Ouro“**

de

**Rodolpho Freire & Cia.**

Rio de Janeiro.

**Soffria horrivelmente**

De BAGÉ escrevem ao deposito geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que a 3 annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz aconselhado por um amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Fago este attestado em prova de reconhecimento e para que façam uso que lhe convier.

Vosso criado e obr. — HUGO BOLIVAR. — Rua 3 de Fevereiro 72.

O PEITORAL ÁNGICO PELOTENSE se achá a venda em todas as farmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha.

Exigir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Depósito Geral — Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS à quem se roga o favor de endereçar os attestados para serem publicados.

Depósito no Rio — Drogaria J. M. PACHECO, 59 ruas dos Andrade.

Depósito em Florianópolis:

**Rodolpho P. da Luz**